

A IMPORTÂNCIA DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO INFANTIL

THE IMPORTANCE OF PHYSICAL EDUCATION CLASSES IN CHILDHOOD EDUCATION

Gabriel Santos Dezani¹

Leonardo Alfonso Manzano²

Mario Mecenas Pagani³

Viviane Aires de Andrade⁴

RESUMO

As atividades físicas vivenciadas na infância e na adolescência se caracterizam como importantes colaboradores no desenvolvimento de atitudes e hábitos que podem auxiliar na escolha de um estilo de vida ativo fisicamente na idade adulta. Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa de revisão de literatura. O objetivo deste estudo é verificar a importância das aulas de Educação Física na educação infantil. As aulas de Educação Física permitem que a criança explore o mundo exterior através de experiências concretas que adquire no seu dia a dia, onde são construídas suas noções básicas para o seu próprio desenvolvimento intelectual. É muito importante que as crianças vivam o concreto.

Palavras-chave: Educação Física, Ensino Infantil, Importância.

¹ Licenciado em Educação Física pela Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA). Acadêmico do curso de Pós-Graduação em Educação Física Escolar da FAEMA.

² Mestre em Ciências e Jogos Esportivos pela Universidade de Matanzas Camilo Cienfuegos (CUBA). Professor do curso de graduação e Pós-graduação em Educação Física da FAEMA.

³ Licenciado em Educação Física pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Mestre em Educação Física (UFSC). Professor do curso de graduação e Pós-graduação em Educação Física da FAEMA. Professor do Instituto Federal de Educação (IFRO). mecenas36@hotmail.com

⁴ Acadêmica do curso de Licenciatura em Educação Física da FAEMA.

ABSTRACT

The experienced physical activity in childhood and adolescence are characterized as important contributors to the development of attitudes and habits that can help in the choice of a physically active lifestyle in adulthood. The objective of this study is to assess the importance of physical education classes in early childhood education. In Physical Education classes allows the child to explore the outside world through concrete experiences which acquire in their daily lives, which are built their basics for your own intellectual development. It is very important that children living concrete.

Keywords: Physical Education , Childhood Education, Importance.

1. INTRODUÇÃO

A Educação Física assume um papel extremamente significativo na Educação Infantil, pois é através do brincar que a criança explora seu corpo, interage com outros corpos e desenvolve seu crescimento cognitivo e motor.

Segundo Vasconcelos ⁽¹⁾ deve ser empregada uma abordagem em que inúmeras experiências sejam incorporadas, a partir das várias modalidades sensoriais. Quando tolhemos uma criança em alguma brincadeira, tolhemos sua liberdade e sua aprendizagem. Porque “brincando a gente tem espaço para aprender” ⁽²⁾.

Vemos os corpos dos alunos serem motivo de incômodo para alguns professores, pois estes mesmos corpos necessitam estar em silêncio para aprender. É através do corpo que a criança expressa seus sentimentos, suas emoções.

Possibilitar momentos de prática de atividade física e interação social nas aulas de Educação Física são extremamente importantes para que o aluno se sinta a vontade nas aulas, e também possa dentro das suas limitações motoras desempenhar todas as atividades de maneira prazerosa e motivante.

O presente estudo tem a função de mostrar através de uma revisão de literatura a importância das aulas de Educação Física e o papel do professor para as crianças do Ensino Infantil.

2. MATERIAIS E METODOS

Este estudo caracteriza-se com de revisão bibliográfica, tendo como principal base metodológica deste estudo segue uma abordagem qualitativa, apoiada na teoria a fenomenologia é essencialmente descritiva. A maior parte do material coletado para esta pesquisa foi retirada dos bancos de dados virtuais Scielo e Google acadêmico, utilizando como principais termos de pesquisa Educação Física, Ensino Infantil, escola e Lei de Diretrizes e Base (LDB).

3. REVISÃO DE LITERATURA

3.1 HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA

No contexto escolar os exercícios surgem na Europa, no final do século XVIII e início do século XIX, na forma cultural de jogos, ginástica, dança e equitação, destacando-se na sociedade capitalista da época que almejava “construir” um novo homem, mais forte, mais ágil, mais empreendedor⁽³⁾.

As primeiras sistematizações sobre exercícios físicos surgem como métodos ginásticos influenciada por Rousseau e Pestalozzi, teve como destaque Guts Muths (1759-1839) considerado pai da ginástica pedagógica moderna. Outros autores se destacaram também, influenciado por Guts Muths o sueco Per Henrik Ling, o francês Amoros e o alemão Adolph Spiess, que introduziu a educação física nas escolas alemãs⁽³⁾.

De acordo com Vasconcelos⁽¹⁾ a base da construção da identidade pedagógica da Educação Física está calcada nas normas e valores próprio da instituição militar, posto que as aulas de Educação Física eram ministradas por instrutores físicos do exército que adotavam rígidos métodos militares de disciplina e hierarquia, constrói-se portanto um projeto de homem disciplinado, obediente, submisso profundo respeitados de hierarquia social.

No Brasil, especialmente nas quatro primeiras décadas do século XX, o sistema educacional sob influencias dos métodos ginásticos e da instituição militar, ressalta o auge da militarização da escola, correspondendo a execução do projeto de sociedade idealizado pela ditadura do Estado Novo⁽³⁾.

Para Martins ⁽⁴⁾ a Educação Física escolar atual sofre influências do seu processo histórico, uma vez que, observam-se em diversas literaturas, relatos que muitos profissionais apresentam discursos e teorias atuais brilhantes, porém, ainda exercem práticas pedagógicas excludentes, insistem em abordagens conservadoras e apenas detectores de talentos esportivos.

Acredita-se que, mudar a ênfase na aptidão física, para uma concepção mais abrangente que contemple todas as dimensões envolvidas em cada prática corporal, pode contribuir para valorização da prática pedagógica desses profissionais ⁽¹⁾.

Segundo Seron ⁽⁵⁾ muitas literaturas afirmam a importância em estabelecer uma clara distinção entre os objetivos da Educação Física Escolar e os objetivos do esporte, da dança, da luta e da ginástica profissionais, pois, embora seja uma referência, o profissionalismo não pode ser meta almejada pela escola e também ressaltam que a Educação Física Escolar deve dar oportunidades a todos os alunos para que eles desenvolvam suas potencialidades, de forma democrática e não seletiva, visando aprendizagens e aprimoramento como seres humanos.

3.2 A importância da Educação Física na escola

De acordo com Júnior ⁽⁶⁾ o professor de Educação Física deve tornar a sua aula em um momento prazeroso para todos os alunos, sem discriminação, de modo a englobar todos, dos alunos mais hábeis aos menos hábeis, atléticos ou obesos e também alunos com alguma deficiência, promovendo, deste modo, bem-estar e saúde a todos e assim gradativamente contribuir para a redução do sedentarismo.

Neste sentido, a escola é um espaço para o desenvolvimento de estratégias de promoção de atividade física e de educação para a saúde e, neste contexto, a Educação Física Escolar surge como importante ferramenta, pois muitas crianças e jovens veem nela uma das melhores oportunidades de aproximação às práticas de atividades físicas, principalmente para classes sociais menos favorecidas ⁽⁷⁾.

Segundo Carmo ⁽⁸⁾ nasce a importância da Educação Física Escolar, não somente no combate ao sedentarismo, mas, naquelas aulas ministradas principalmente no nível de ensino fundamental, melhorando o comportamento dos alunos em vários aspectos sociais, como responsabilidade, no relacionamento com os pais, autoconfiança, assiduidade às aulas e diminuição do uso de drogas.

Para Basei ⁽⁹⁾ “as atividades físicas vivenciadas na infância e na adolescência se caracterizam como importantes colaboradores no desenvolvimento de atitudes e hábitos que podem auxiliar na escolha de um estilo de vida ativo fisicamente na idade adulta”.

De acordo com Martins ⁽⁴⁾ fala que a disciplina Educação Física Escolar tem a vantagem de trabalhar diretamente sobre a plenitude do desenvolvimento humano, as suas ações não se restringem às práticas mecânicas e esportividades.

Portanto, o professor precisa compreender que existem muitas possibilidades para atingir aos objetivos e necessidades da disciplina, além de observar a importância da educação física voltada para a saúde, seguindo moldes da visão higienista do século passado ⁽¹⁰⁾.

Entende que a educação para a saúde não é apenas uma disciplina escolar, mas constitui-se em um princípio de vida que atue na formação de uma consciência corporal saudável, visando a ações comprometidas e autônomas de integração biopsicossocial ⁽⁷⁾. Assim, a Educação Física, a autêntica Educação Física, atende a numerosos objetivos, tanto de curto quanto de longo alcance. Os objetivos não podem se reduzir imediatamente, mas a aula de Educação Física Escolar deve estar voltada para o desencadeamento de um processo sócio educacional de caráter permanente ⁽¹¹⁾.

De acordo com Júnior ⁽⁶⁾ os benefícios trazidos à saúde pela Educação Física poderá ser observada em um tempo futuro no qual a consciência de corpo e mente saudável e o prazer da prática corporal estará sempre presentes na vida dos educandos.

3.3 Educação Física para o Ensino Infantil

A criança na idade da Educação Infantil, ao iniciar seu processo de escolarização, começa a viver uma nova realidade em sua vida. O papel do professor de Educação Física neste momento é dar de muitos aspectos que se relacionam com a criança e que estão envolvidos direta ou indiretamente com seu processo de aprendizagem. Para tanto, é necessário que se saiba quais são as mudanças ocorridas tanto no intelecto, quanto no físico e no aspecto comportamental neste período ⁽¹²⁾.

A Educação Infantil torna-se assim um espaço fundamental para a construção de novos conhecimentos, permitindo a interação da criança com outras pessoas e com o mundo dos fatos e dos objetos socioculturais, sendo essas situações de aprendizagem diferenciadas qualitativamente daquelas que perpassam a vida fora da escola ⁽¹³⁾.

É através do convívio social que a criança interage e estabelece contato com outras crianças e adultos, onde ocorre a mediação do conhecimento na Educação Infantil. É a vivência no meio humano que permite o desenvolvimento psicológico na criança ⁽⁶⁾.

Segundo Medeiros ⁽¹⁴⁾ a primeira reação da criança quando é levada para o centro de Educação Infantil pela primeira vez é chorar e não querer que o pai ou a mãe vão embora, pois ela não entende o porquê de ter que ficar ali naquele espaço, com aquelas crianças que ela não conhece. É nessa hora que o professor entra em ação, criando situações nas quais a criança se sinta à vontade naquele ambiente e passe a gostar dele. A instituição de Ensino Infantil deve ter a intenção de elaborar um planejamento que vise acompanhar e avaliar o desenvolvimento e evolução da criança nesse contexto, sendo o seu principal objetivo, o processo de formação.

Para as crianças, os desafios colocados por seu ambiente natural e social são vivenciados como uma totalidade, em que, subjetividade e objetividade, emoções e imaginações misturam-se e constituem-se concretamente pela via do contato e da expressão corporal, que materializam ação enquanto atividade orientada a objetivos, é por essa via que ela experimenta, pega, corre, pula, dança, assume papéis sociais, estabelece vínculos afetivos, assimila e reconstrói seu ambiente sócio histórico para aprender e desenvolver-se ⁽¹³⁾.

A presença do caráter lúdico das atividades a serem desenvolvidas com as crianças da Educação Infantil é de importância relevante. O lúdico é importante porque possibilita o desenvolvimento de suas capacidades intelectuais, psicossociais e motoras com mais facilidade ⁽¹⁵⁾.

Os professores devem proporcionar às crianças, vivências que deem subsídio para a sua formação corporal, para facilitar as suas práticas corporais, facilitando a realização do movimento. Temos que dar prioridade para essas práticas na Educação Física na Educação Infantil para que as crianças não tenham dificuldades em suas práticas corporais, isso facilita o trabalho do professor, havendo assim, uma prática pedagógica satisfatória para o professor e a criança ⁽¹³⁾.

Segundo Carmo ⁽⁸⁾ o professor tem que ter uma postura ética e exemplar, pois ele passa a ser uma referência à criança, a sua ação tem que ser coerente com o que ele diz, pois temos um papel muito importante como educadores e em algumas situações à maneira que ele agir com a criança ele vai fazer a diferença para o resto da vida dessa criança.

Nesse sentido, o professor deve saber da importância que ele tem para a criança, em muitos casos ele é visto como um herói, portanto, suas atitudes devem ser as mais corretas

possíveis, sendo assim, quando a criança tiver um comportamento indisciplinar, ele poderá corrigi-la e cobrar dela um melhor comportamento com toda segurança. Quando o professor passa a criança uma nova brincadeira, ele contribui para o desenvolvimento do eu da criança, instigando-a a um novo conhecimento, proporcionando o aprendizado de novas formas, novas regras e, assim, o novo saber se faz presente ⁽¹⁶⁾.

Por extensão, a Educação Física, para ser reconhecida como um componente curricular, tão importante quanto os outros, deve apresentar objetivos claros e um corpo de conhecimentos específicos e organizados, cuja aprendizagem possa colaborar para que os objetivos da educação escolar sejam alcançados ⁽²⁾.

Não se pode deixar de lado o papel de professor que é muito importante nesse processo, sendo que o mesmo tem como recurso, além de sua formação, a utilização de sua criatividade, de modo a permitir, através dos movimentos, a livre expressão da criança.

De acordo com o autor os professores precisam estar atentos à bagagem cultural, a vida e ao cotidiano dos alunos, para poder assim, exercer melhor o seu papel, transmitir um conhecimento específico e garantido, então, um maior significado a eles.

De acordo com Martins ⁽¹⁰⁾ “repensar da prática docente requer um estudo sobre as questões históricas e filosóficas ocorridas no passado, para que possa entender a realidade dos fatos atuais”.

4. CONSIDERAÇÕES

A Educação Física surgiu no ensino escolar no final do século XVIII e início do século XIX, na forma cultural de jogos, ginástica, dança e equitação, destacando-se na sociedade capitalista da época que almejava. Com isso nasce a importância da Educação Física Escolar, não somente no combate ao sedentarismo, mas, naquelas aulas ministradas principalmente no nível de ensino fundamental, melhorando o comportamento dos alunos em vários aspectos sociais.

As atividades físicas vivenciadas na infância e na adolescência se caracterizam como importantes colaboradores no desenvolvimento de atitudes e hábitos que podem auxiliar na escolha de um estilo de vida ativo fisicamente na idade adulta.

Neste sentido, é possível afirmar que a Educação Física contribui para o desenvolvimento psicomotor das crianças. Por este motivo, pode-se dizer que o

desenvolvimento, apesar de ser um processo comum a todas as crianças, pois todas passam pelas mesmas etapas, é também um fenômeno extremamente singular, pois cada criança vivência de uma maneira própria.

Nas aulas de Educação Física permitem que a criança explore o mundo exterior através de experiências concretas que adquire no seu dia a dia, onde são construídas suas noções básicas para o seu próprio desenvolvimento intelectual. É muito importante que as crianças vivam o concreto

Mesmo nas escolas públicas, sendo aplicados métodos de ensino tradicional, podem favorecer o desenvolvimento psicomotor através de estímulos dados às crianças nos aspectos da coordenação motora, da lateralidade, do equilíbrio, das noções de espaço, entre outros, desenvolvendo as funções psicomotoras que formarão de base e darão a sustentação para a correta aprendizagem, contribuindo assim, para o desenvolvimento global do indivíduo.

Oportunizar para as crianças a vivência em atividades variadas, combinadas com seu histórico de brincadeiras e práticas esportivas, é de grande importância para despertar o interesse dela durante as aulas, bem como, oportunizar que todos os alunos se sintam como integrantes das aulas, colaborando na elaboração dos conteúdos a serem trabalhados nas aulas seguintes, como também, ser um bom momento para resgatar brincadeiras e jogos esquecidos ou deixados para trás em virtude do advento da tecnologia.

Oportunizar ao aluno a grande variedade de atividades motoras possibilitará ao mesmo desenvolver seu organismo em sua totalidade, levando em consideração o aspecto biopsicossocial. Não se pretende desenvolver somente o físico e as destrezas motoras nas aulas de Educação Física, mas também a função cognitiva e despertar no indivíduo o respeito às normas e regras das atividades, ao mesmo tempo em que se socialize com os demais colegas durante as aulas.

Para que isso aconteça não podemos esquecer de uma pessoa muito importante dentro deste processo, o professor de Educação Física, que para atingir tais objetivos necessita de comprometimento com seus alunos, conhecimento, atualização e capacitação profissional constante, e uma boa dose de amor pelo que faz, com isso, possivelmente ocorrerá um êxito nas aulas de Educação Física.

REFERÊNCIAS

1. Vasconcelos ATS. Interdisciplinaridade na educação física: valorizando a prática pedagógica no ensino fundamental. [Monografia]. Porto Velho (RO): Universidade Federal de Rondônia; 2007.
2. Mello AM. Psicomotricidade, Educação Física e Jogos infantis. 7. ed. São Paulo: Ibrasa, 2009.
3. BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Lei de diretrizes e bases da educação nacional; lei nº. 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br>>. Acesso em: 05 abr. 2014.
4. Martins LN. A importância que o professor atribui à educação física no CEFET-MG. [Monografia]. Belo Horizonte (MG). Universidade Federal de Minas Gerais; 2012.
5. Seron BB. Prática de atividade física habitual entre adolescentes com deficiência visual. Rev. bras. Educ. Fís. Esporte, São Paulo, v.26, n.2, p.231-39, abr./jun. 2012.
6. Júnior SLPS, BIER A. A importância da atividade física na promoção de saúde da população infanto-juvenil. Revista Digital -Buenos Aires - A 13, n. 119 - Abril de 2008.
7. Lima JF. Associação do Nível de Prática De Atividade Física com os Indicadores de aptidão física relacionada à Saúde na Educação Física Escolar. [Monografia]. Ijuí (RS): UNIJUÍ; 2012.
8. Carmo N. A Importância da Educação Física Escolar Sobre Aspectos de saúde: Sedentarismo. Revista Educare CEUNSP, v.1, n.1; 2013.
9. Basei A P. Educação Física na Educação Infantil: a importância do movimentar-se e suas contribuições no desenvolvimento da criança. Revista Iberoamericana de Educación n. 75, v. 3 p. 1681-5653 25 de octubre; 2008.
10. Martins LN. A importância que o professor atribui à educação física no CEFET-MG. [Monografia]. Belo Horizonte (MG). Universidade Federal de Minas Gerais; 2012.
11. Carbonera D, Carbonera SA. A importância da dança no contexto escolar. [monografia]. Cascavel (PR): Faculdade Iguazu; 2008.
12. Diefenthaeler E. A formação permanente em Educação Física diante da prática pedagógica na Educação Infantil. [Monografia]. CHAPECÓ (SC): UNOESC; 2010.
13. Silva MS, Krug HN. A formação inicial de professores de educação física e de pedagogia: um olhar sobre a preparação para atuação nos anos iniciais do ensino fundamental. EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, Ano 13, nº 123, Agosto; 2008

14. Medeiros AS. Influências dos Aspectos Físicos e Didáticos Pedagógicos nas Aulas de Educação Física em Escolas Municipais de Belém. Revista Científica da UFPA, v. 7, n. 01; 2009.
15. Guimarães CCPA. Educação Física Escolar e Promoção da Saúde: uma pesquisa participante. [Dissertação]. São Paulo (SP). Universidade São Judas Tadeu; 2009.
16. Lopes VP. Caracterização da atividade física habitual em adolescentes de ambos os sexos através de acelerometria e pedometria. Rev. paul. Educ. Fís., São Paulo, v. 17, n. 1, p. 51-63, jan./jun.; 2003.